

# FORMAÇÃO CONTINUADA EM CURRÍCULO E AVALIAÇÃO: DILEMAS E PERSPECTIVAS.

Nadjane Gonçalves de Oliveira \*  
nadjaneoliveira@gmail.com

## RESUMO

Por se tratar de uma relevante prática educativa, a formação de professores é tomada como uma prática abrangente em seus conteúdos, complexa em seus requisitos e profunda em sua finalidade. Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), através do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), em 2014, ofertou 4.500 (quatro mil e quinhentas) vagas distribuídas nos Cursos de Aperfeiçoamento em Ciências Naturais, Educação Física, História, Geografia e Currículo e Avaliação, com o objetivo de capacitar professores em formação continuada que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública do Estado da Bahia. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no curso de formação continuada, especificamente, nas turmas de Currículo e Avaliação dos professores da rede pública estadual e municipal do município de Rafael Jambeiro, cidade do interior da Bahia, tendo em vista a análise da historicidade do currículo e suas relações e implicações no contexto educacional; discutindo as teorias do currículo e a relação escola e sociedade revelando perspectivas e intenções de um conceito, relacionando-as ao fazer cotidiano da escola; refletindo, orientando e problematizando questões relacionadas ao currículo e avaliação no fazer socioeducativo nas e das escolas, principalmente com foco na elaboração e revitalização do Projeto Político Pedagógico. Para fundamentar o nosso trabalho trazemos os seguintes autores: SILVA, 2000; MOREIRA, 1999; VEIGA & CARDOSO, 1991; FERREIRA, 2011; COSTA, 1999, PERRENOUD, 1999, FONSECA, 2011; MACEDO, 2007; MORERA & SILVA, 1995.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Currículo. Avaliação..

## INTRODUÇÃO

Ao refletirmos o pensamento de Paulo Freire (1997), veremos que este renomado estudioso afirma a humanização como finalidade da educação, trata a prática educativa como prática social, circunscrita em contextos, escolar ou não

\* Pedagoga, mestre em Ciências da Motricidade, professora da educação básica no município de Feira de Santana-Ba, formadora do Curso Currículo e Avaliação, inserido na Política Educacional de Formação Continuada da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

escolar, permeada por contradições, tensões e conflitos, diz ainda da prática pedagógica imbuída de caráter transformador, desvela a histórica natureza finita, limitada e inconclusa do ser humano e o imperativo do educar contínuo, ao longo da vida e põe em relevo a questão, ético-política que tem relação com a finalidade da educação. Esse conjunto de ideias pedagógicas sobre o processo educativo coloca questões e requerimentos para a formação de professores, de modo a que ela se faça a partir do conhecimento e da crítica do existente, problematizadora do existente, contextualizada, porque historicamente datada e localizada, e transformadora. Por ser, ela também, uma prática educativa, a formação de professores é tomada como uma prática abrangente em seus conteúdos, complexa em seus requisitos e profunda em sua finalidade.

Importante se faz destacar que a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica foi instituída pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, com vistas a resgatar, conforme “inciso VIII – a importância do docente no processo educativo da escola e de sua valorização profissional, traduzida em políticas permanentes de estímulo à profissionalização, à jornada única, à progressão na carreira, à formação continuada, à dedicação exclusiva ao magistério, à melhoria das condições de remuneração e à garantia de condições dignas de trabalho”.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC-BA), através do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), em 2014, ofertou 4.500 (quatro mil e quinhentas) vagas distribuídas nos Cursos de Aperfeiçoamento em Ciências Naturais, Educação Física, História, Geografia e Currículo e Avaliação, com o objetivo de capacitar professores em formação continuada que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública do Estado da Bahia.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no curso de formação continuada nas turmas de Currículo e avaliação dos professores da rede pública estadual e municipal do município de Rafael Jambeiro, cidade do interior da Bahia, compreendendo o semiárido baiano, tendo em vista a análise da historicidade do currículo e suas relações e implicações no contexto educacional; discutindo as teorias do currículo e a relação escola e sociedade revelando perspectivas e intenções de um conceito, relacionando-as ao fazer cotidiano da

escola; refletindo, orientando e problematizando questões relacionadas ao currículo e avaliação no fazer socioeducativo nas e das escolas.

## **METODOLOGIA**

A proposta metodológica da Formação Continuada teve em seu cerne a ação teoria e prática que desencadeou e conduziu os docentes a um processo de ensino e aprendizagem contextualizado e significativo, de modo a atualizá-los e aperfeiçoá-los, visando o desdobramento na práxis docente e a elevação da autoestima dos professores. Com base nessa concepção formativa, os encontros foram realizados de forma dinâmica, fazendo uso de recursos que exploraram as contribuições do dia-a-dia dos professores cursistas, organizando-os a partir de seus componentes: componente expositivo (teórico), explorando conceitos e teorias; componente dialógico, explorando resolução de problemas e elaboração de propostas; componente prático, explorando a aplicação destas propostas (experimentações).

Os 104 professores cursistas matriculados nas duas turmas de Currículo e Avaliação de Rafael Jambeiro tiveram uma formação de 64 horas destinadas às aulas presenciais, organizadas em oito aulas quinzenais com carga horária de 08 horas cada e 56 horas orientadas para atividades pedagógicas práticas realizadas nas escolas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao concluir o curso de formação continuada no município de Rafael Jambeiro, percebemos que o objetivo de propiciar ao professor cursista à aquisição de conhecimentos teóricos e práticos e a uma reflexão crítica sobre currículo e avaliação buscando o desenvolvimento de uma atitude permanente de avaliação, investigação e de intervenção na realidade das escolas, tendo em vista o aprimoramento da práxis pedagógica, foi alcançado, sobretudo porque houve, durante o curso, uma frequente reflexão crítica sobre os fundamentos e os paradigmas contemporâneos de currículo e avaliação considerando os aspectos da prática pedagógica na perspectiva interdisciplinar, estabelecendo relações entre currículo, sociedade, cultura, poder e conhecimento (SILVA, 2000; MOREIRA, 1999;

VEIGA & CARDOSO, 1991, FERREIRA, 2011; COSTA, 1999, PERRENOUD, 1999).

As atividades desenvolvidas durante o curso e os relatórios dos professores deixaram claro que os mesmos se apropriaram do conhecimento das diferentes concepções de currículo e conseguiram traçar uma análise das teorias educacionais da organização curricular, no que diz respeito aos aspectos históricos, políticos e pedagógicos (FONSECA, 2011; MACEDO, 2007; MOREIRA & SILVA, 1995).

Outro passo importante foi alcançado durante o curso, este se configurou na elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas que ainda não tinham construído e da revitalização do documento nas escolas que já há muito tempo não o avaliavam. Foi extremamente enriquecedor subsidiar os professores cursistas em um processo dialógico entre teoria e prática, visando, segundo pressupostos de SACRISTÁN (1998) uma intervenção efetiva nas escolas, revisando e reconstruindo o projeto pedagógico de maneira articulada e direcionada para as reais necessidades da cada escola.

## **CONCLUSÃO**

Consideramos este processo formativo de grande importância para os professores cursistas da turma de Currículo e Avaliação de Rafael Jambeiro, sobretudo por analisarmos a temática de currículo e avaliação através da legislação vigente, fato este que propiciou aos professores cursistas uma ligação com a sua práxis pedagógica refletindo criticamente sobre a aplicabilidade das políticas educacionais no cotidiano das escolas.

Outro aspecto de extrema importância foram os momentos de discussão e reflexão sobre a análise do currículo em uma perspectiva interdisciplinar no contexto da prática pedagógica, considerando o currículo como política cultural que contempla as questões: racial e étnica, política de gênero e de sexualidade e sua aplicabilidade através do Projeto Político Pedagógico da escola.

É compreensível que ainda existam muitos desafios a serem superados no que diz respeito à interpretação da trajetória histórica e cultural do Currículo e da

Avaliação no Brasil, principalmente contemplando uma formação continuada que objetive uma compreensão crítica sobre a atualidade educacional fazendo a ligação com a realidade da escola e que motive os sujeitos a uma quebra de paradigmas, tendo em vista a compreensão das tendências pedagógicas para o desenvolvimento de um currículo interdisciplinar e de formas de avaliação que oportunize o crescimento e apropriação do conhecimento pelo sujeito alvo da educação: o aluno.

## REFERENCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e dá outras providências. Brasília/DF: MEC, 2009a.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- FERREIRA, Carlos Augusto L. **Currículo e avaliação**: curso de aperfeiçoamento para professores das séries finais do ensino fundamental. Salvador, Instituto Anísio Teixeira, 2011.
- FONSECA, Selva Guimarães (Org.). **Currículos, saberes e cultura escolar**. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, diversidade e equidade**. Luzes para uma educação intercrítica. Salvador: EDUFBA, 2007.
- MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz T. da (Org.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Currículo**: políticas e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**. Uma introdução às teorias de currículo. B. Horizonte: Autêntica, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro e CARDOSO, Maria Helena. **Escola fundamental, currículo e ensino**. São Paulo: Papyrus, 1991.